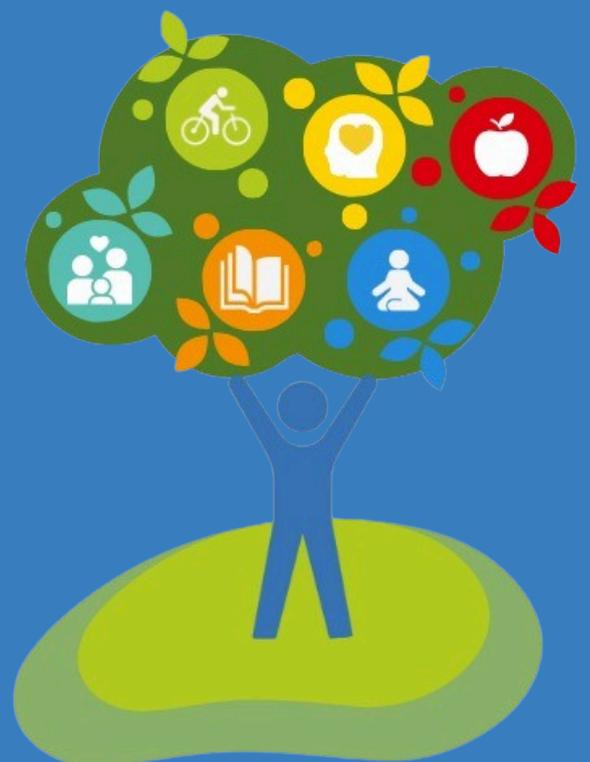




PROMOÇÃO DA SAÚDE

CLIPPING DE NOTÍCIAS

GVDANTPS/DIVEP/SVS



nº 3
Maio e Junho/2025



Prezado(a) Leitor(a),

Trata-se de compilado das principais notícias divulgadas em sites oficiais e jornalísticos nos meses de maio e junho de 2025 acerca dos eventos e ações associados à Promoção de Saúde .

Profissionais de saúde, gestores e comunidade, os temas abordados neste documento, além de proporcionarem conhecimento acerca da mobilização governamental e de outros setores em prol da saúde, desperta a curiosidade e interesse em adotar hábitos de vida mais saudáveis e, conseqüentemente, melhora a qualidade de vida para a população em geral.

Boa leitura!



Fiocruz Brasília promove II Seminário de Agricultura Urbana e Periurbana

A Fiocruz Brasília sediou o II Seminário de Agricultura Urbana e Periurbana no Distrito Federal, que, este ano, destaca o tema “Vigilância em Saúde e o Desenvolvimento de Ações Intersectoriais de Prevenção e Mitigação dos Impactos dos Agrotóxicos na Saúde e no Ambiente”.

O seminário contou com mesas temáticas, exposições de experiências regionais e debates técnicos. Dentre os temas teve “Cenário dos agrotóxicos no Brasil” – com Wanderlei Pignati, pesquisador dos impactos do agronegócio na saúde e ambiente e uma das mesas com o sobre “Apresentação do estado da arte das ações de prevenção e mitigação dos impactos dos agrotóxicos na saúde e ambiente das Instituições Federais”.

No primeiro dia, foi discutido o cenário atual dos agrotóxicos no Brasil e o papel das instituições federais no enfrentamento a seus impactos. Já o segundo dia, foi dedicado à apresentação de ações concretas de vigilância e mitigação no DF, além do fortalecimento da agricultura urbana e periurbana como estratégia de promoção de saúde e sustentabilidade.

Para acessar a programação completa do seminário, [clique aqui](#).

II Seminário de Agricultura Urbana e Periurbana no Distrito Federal

Vigilância em Saúde e o desenvolvimento de ações intersectoriais de prevenção e mitigação dos impactos dos agrotóxicos na saúde e ambiente



[Saiba mais em: II Seminário de Agricultura Urbana e Periurbana no DF.](#)



Escolas públicas do DF avançam na prevenção à violência escolar

O Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPEDF) divulgou a pesquisa Bullying no ambiente escolar do Distrito Federal: percepções e implicações práticas ([link: https://www.ipe.df.gov.br/bullying-no-ambiente-escolar-do-distrito-federal-percepcoes-e-implicacoes-praticas/](https://www.ipe.df.gov.br/bullying-no-ambiente-escolar-do-distrito-federal-percepcoes-e-implicacoes-praticas/)). O estudo mostra que, embora a violência escolar ainda seja um desafio importante no Distrito Federal, o cenário começou a mudar positivamente. A maioria das escolas tem investido em ações de enfrentamento ao bullying, com destaque para campanhas educativas e orientação familiar.

Essa é mais uma **iniciativa que vem para fortalecer as ações de cultura de paz da Secretaria de Educação**. Este é um tema que tratamos com muita seriedade e dados como esses nos ajudam a pensar políticas públicas mais efetivas de enfrentamento ao bullying. A pesquisa vai auxiliar na criação de um ambiente mais seguro e de respeito para toda comunidade escolar” diz a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá.

Dados do IPEDF mostram que cerca de 87% das escolas promoveram campanhas educativas sobre bullying. O aumento das ações educativas, a conscientização das famílias e o engajamento dos professores sinalizam uma mudança positiva.

O caminho para uma escola mais segura e inclusiva está sendo trilhado, pensando nisso, o IPEDF também lançou o Mapeamento de ações governamentais de enfrentamento ao bullying nas escolas do Brasil e do Distrito Federal (2000-2024).



Saiba mais em: [Escolas públicas do DF avançam na prevenção à violência escolar](#)

Retirado parcialmente de: Agência Brasília

Edição: Chico Neto

Foto: Divulgação/IPEDF



Xadrez na terceira idade: mais saúde, autonomia e bem-estar

O xadrez é um dos jogos de tabuleiro mais antigos e populares do mundo. Disputado entre dois jogadores, ele simula uma batalha estratégica entre dois reinos. Ajuda a manter a mente ativa, estimular novas conexões e contribuir para uma vida mais saudável e independente na terceira idade.

Envelhecer com qualidade de vida é cada vez mais possível — e o xadrez pode ser um importante aliado nesse caminho. A prática desse jogo milenar oferece diversos benefícios para a saúde mental e o bem-estar na terceira idade, ajudando a manter a mente ativa e as conexões sociais vivas.

Ao praticar esse jogo, as pessoas idosas exercitam o cérebro, o que contribui para retardar o declínio cognitivo e fortalecer a autonomia. Promove a socialização, fundamental para o bem-estar emocional na terceira idade. Jogar em grupos ou participar de clubes e torneios cria oportunidades de convivência, troca de experiências e até novas amizades.



Saiba mais em: [Xadrez na terceira idade](#).



II Diálogo Brasil-África sobre Segurança Alimentar, Combate à Fome e Desenvolvimento Rural

O encontro busca promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências bem-sucedidas para fortalecer a produção alimentar local nos países africanos, bem como refletir sobre as experiências brasileiras à luz das observações das delegações africanas.

Os principais objetivos incluem o compartilhamento de experiências em produção agropecuária e aquícola, a troca de conhecimentos e tecnologias, o debate sobre o papel de políticas públicas eficazes, a discussão sobre pesquisa e inovação, a valorização da agricultura familiar e da sustentabilidade, a identificação de novas oportunidades de cooperação técnica, a exploração de alternativas de financiamento e investimentos e a apresentação dos objetivos da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza.

realizadas visitas no entorno de Brasília, incluindo a CONAB, unidades da Embrapa e cooperativas, abordando temas como agricultura familiar, sistemas de integração, saúde do solo, acervo genético de hortaliças, bioinsumos, reuso de esgoto e comercialização. Em 21 de maio, as visitas ocorrem no Vale do São Francisco, com foco na Embrapa Semiárido e produtores, explorando tecnologias para convivência com a seca, rebanho resistente, agricultura irrigada e fruticultura tropicalizada.



 Saiba mais em: [II Diálogo Brasil-África sobre Segurança Alimentar, Combate à Fome e Desenvolvimento Rural](#)



Cura que brota do chão: Farmácia Viva do DF produz medicamento natural para dor de garganta.

De uso milenar, as plantas medicinais seguem como aliadas poderosas na promoção da saúde. E o acesso público é garantido pelo Governo do Distrito Federal (GDF), que investe na **produção e distribuição de medicamentos fitoterápicos em cultivos feitos em espaços públicos, como o Núcleo de Farmácia Viva do Riacho Fundo, a Fazenda da Papuda e a Farmácia Viva de Planaltina.**

A Farmácia Viva já produziu em torno de 620 mil medicamentos fitoterápicos para todo o DF. Entre os fitoterápicos fabricados na rede pública de saúde, destaca-se a tintura de alecrim-pimenta, feita a partir da planta medicinal *Lippia organoides*. É o único medicamento para dor de garganta dispensado pela Secretaria de Saúde (SES-DF), cadastrado em 25 unidades básicas de saúde (UBSs).

Brasília é um dos locais pioneiros na produção de fitoterápicos para o serviço público de saúde. Em 2024, o Núcleo de Farmácia Viva colheu cerca de 105 kg de alecrim-pimenta na Fazenda Modelo da Papuda e produziu e distribuiu mais de 4 mil unidades da tintura de alecrim-pimenta à população.



Saiba mais em: [Cura que brota do chão](#)



I Seminário Distrital de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e seus Fatores de Risco e Proteção: Saúde em Movimento.

A iniciativa se insere no contexto do mês de maio, que reúne diversas datas relevantes para a área de saúde pública, como o Maio Amarelo (Prevenção de Acidentes de Trânsito), o Dia Mundial da Hipertensão Arterial (17/05), a Prevenção da Violência contra Crianças e Adolescentes (18/05) e o Dia Mundial sem Tabaco (31/05).

O seminário busca articular essas agendas em uma programação integrada voltada à sensibilização, educação e mobilização de profissionais da saúde e da sociedade.

O evento foi realizado em parceria com o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN-DF) durante a manhã com ação de distribuição de informes epidemiológicos, materiais educativos, brindes e atividades lúdicas, com foco em acidentes de trânsito, violência, doenças crônicas, tabagismo e promoção da saúde.

À tarde, na Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESPDF) o seminário reuniu profissionais da rede SES-DF para palestras, debates e atividades integrativas, com foco em vigilância e enfrentamento das Dants, além de sorteio de brindes aos participantes.

I Seminário Distrital de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção: Saúde em movimento



[Saiba mais em: Projeto no CEF Caseb](#)



Controlar fatores de risco aos 50 anos prolonga a vida em uma década

Estudo mostra que tabagismo, hipertensão, colesterol alto, diabetes e sobrepeso respondem por metade do impacto das doenças cardiovasculares. Eliminar esses fatores de risco cardiovascular aos 50 anos aumenta a expectativa de vida em mais de uma década, mostra um novo estudo publicado no New England Journal of Medicine, conduzido pelo Global Cardiovascular Risk Consortium.

O risco cardiovascular aumenta naturalmente com a idade, tanto em homens como em mulheres. No entanto, o estudo mostra que aqueles que chegam à meia-idade sem fatores clássicos continuam com um risco menor ao longo da vida, mesmo após essa fase.

Controlar esses fatores desde cedo reduz não apenas o risco futuro, mas também aumenta a expectativa de vida e permite uma vida com qualidade”, explica.

Mesmo quem tem um risco genético alto pode minimizar o risco de problemas cardiovasculares adotando um estilo de vida saudável ainda jovem.



Saiba mais em: [Controlar fatores de risco aos 50 anos](#)

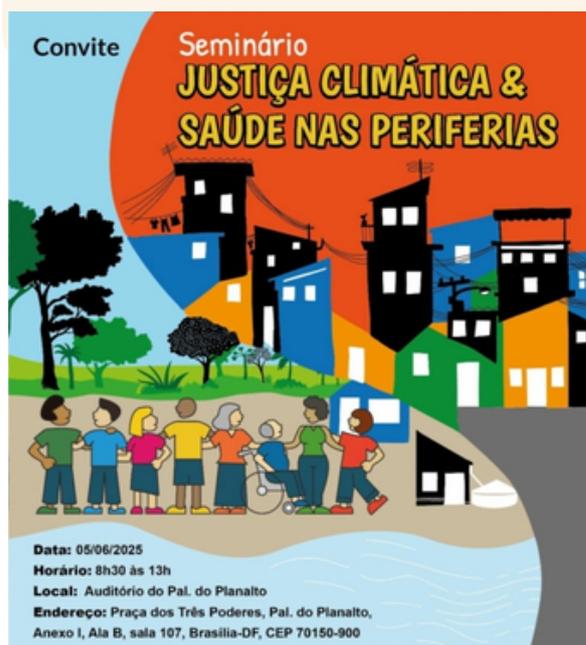


Seminário Justiça Climática e Saúde nas Periferias

O objetivo do Seminário foi reunir especialistas, gestores públicos, movimentos sociais e representantes de comunidades periféricas para **discutir os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde das populações mais vulneráveis e contribuir para a construção de políticas públicas mais justas e inclusivas.**

As periferias urbanas e rurais, que concentram a maior parte da população negra, indígena e de comunidades tradicionais, são desproporcionalmente afetadas por desastres ambientais, falta de saneamento, poluição e calor extremo. O seminário propõe um olhar atento a essas realidades, valorizando também os saberes, resistências e soluções produzidas nesses territórios.

O evento foi um espaço para dar voz aos territórios, propor encaminhamentos concretos e reafirmar o compromisso do Estado brasileiro com a justiça climática, a equidade em saúde e os direitos humanos.



Saiba mais em: [Justiça Climática e saúde nas periferias.](#)



Dia Mundial Sem Tabaco 2025

Em alusão ao Dia Mundial Sem Tabaco, Ministério da Saúde divulga estudo do Inca e lança campanha nacional sobre os riscos do cigarro para a saúde da população **“A Conta que a Indústria do Tabaco Não Conta”**. Segundo a publicação, **para cada R\$ 1 de lucro da indústria do tabaco, o Governo Federal gasta R\$ 5 com doenças causadas pelo fumo.**

A campanha nacional **“Sem Cigarro, Mais Vida”**, visa conscientizar a população, especialmente os jovens, sobre os riscos que os cigarros trazem para a saúde, com foco nos dispositivos eletrônicos e aditivos.

O SUS disponibiliza tratamento gratuito para a dependência da nicotina em todo o país. O atendimento é realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e inclui acompanhamento profissional, orientação individual e em grupo, além da oferta de medicamentos.

Entre os recursos disponíveis estão a terapia de reposição de nicotina, com adesivos transdérmicos e goma de mascar, e o cloridrato de bupropiona, medicamento que auxilia no processo de cessação do tabagismo.

Para iniciar o tratamento, basta procurar a UBS mais próxima ou entrar em contato com a secretaria de saúde do seu município ou estado. O serviço é aberto a todas as pessoas que desejam abandonar o cigarro e melhorar sua qualidade de vida.



 Saiba mais em: [Sem Cigarro Mais Vida](#)

Retirado parcialmente de: Ministério da Saúde
Edição: Edjalma Borges- MS
Foto: Walterson Rosa/MS



Saúde integral da população negra é tema de oficina

Servidores da Secretaria de Saúde (SES-DF), com apoio da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), realizaram a primeira oficina de efetivação do Plano Operativo do Distrito Federal (PODF) para a implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN). O documento, aprovado em abril deste ano pelo Conselho Distrital de Saúde, busca adaptar a política nacional à realidade do DF.

O encontro, realizado na quinta-feira (12), teve como objetivo definir prioridades e ações do plano. Francisca Lumara da Costa Vaz, referência técnica em Saúde da População Negra na SES-DF, destacou a necessidade de alinhar as ações intersetoriais que viabilizarão a implementação. “Esse será o ponto de partida para definirmos os indicadores que vão acompanhar a execução do PODF”, explicou.

O plano propõe medidas práticas e formas de monitoramento com base nas diretrizes da política nacional, visando à equidade racial em saúde. O foco é reduzir as disparidades entre a população negra e os demais grupos, enfrentando o racismo estrutural e institucional nos serviços de saúde. A iniciativa também prevê ações de sensibilização e formação para servidores da SES-DF e usuários do sistema.



[Saiba mais em: Saúde Integral da População Negra.](#)



Com 58 mil toneladas de lixo processadas em 2024, DF amplia coleta seletiva em 222% desde 2020

Fundamental para a preservação do meio-ambiente, a coleta seletiva no Distrito Federal cresceu 222% nos últimos cinco anos. De acordo com o último Relatório Anual de Atividades do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), foram recolhidas 58 mil toneladas de lixo reciclável no ano passado, ante 18 mil toneladas em 2020.

A alta também é verificada no aproveitamento dos resíduos, impactando a geração de renda para os catadores e a redução de matéria prima retirada da natureza. Segundo o levantamento, o índice chegou a 55% em 2024, enquanto há cinco anos era de 37%. Os materiais são separados por cooperativas em 15 pontos do SLU.

Para que os números sejam mantidos em alta, o SLU remodelou os contratos de triagem. O número de cooperativas atendidas pelo órgão passou de 20 para 31 neste ano, com participação de mais de 1.300 catadores. Houve, ainda, mudança nos pontos atendidos pela coleta seletiva porta a porta para abranger localidades que surgiram após a primeira licitação, como condomínios verticais.



[Saiba mais em: Coleta seletiva.](#)

Retirado parcialmente de: Agência Brasília

Edição: Vinicius Nader Por: Catarina Loiola

Foto: Joel Rodrigues/Agência Brasília



Ações educativas do Detran-DF alcançam mais de 2 mil pessoas no fim de semana

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) promoveu uma série de ações educativas em diversas regiões administrativas do DF. As atividades têm o objetivo de promover um trânsito mais seguro, por meio da conscientização de condutores, pedestres e ciclistas.

As equipes da Diretoria de Educação de Trânsito (Direduc) marcaram presença em eventos como o Projeto Irriga DF, no Sol Nascente, e a ação Cuide-se Mais, em Planaltina. Também participaram da celebração dos 26 anos da Floresta Nacional de Brasília, em Taguatinga. Já no Gama, o projeto Detran nos Shoppings levou orientações aos frequentadores do centro comercial da região.

Ao todo, as ações alcançaram 2.353 pessoas ao longo do fim de semana. Para a diretora de Educação de Trânsito do Detran-DF, Ana Moreira, a diversidade dos eventos é fundamental para ampliar o alcance da mensagem educativa: “Estar presente em diferentes ambientes, de shoppings a parques, de eventos comunitários a bares, é uma forma estratégica de atingir públicos variados e sensibilizar para atitudes mais responsáveis no trânsito.”



Saiba mais em: [Ações educativas trânsito seguro.](#)

Retirado parcialmente de: Agência Brasília

Edição: Vinicius Nader

Foto: Divulgação/Detran-DF



Protagonismo feminino no campo é destaque na IV Feira do Produtor Rural

A Universidade de Brasília (UnB) com apoio da Secretaria da Mulher (SMDF), promove, em 3 e 4 de julho, a IV Feira do Produtor Rural, evento que este ano chega com o tema “Valorizando as Mulheres do Campo”.

O evento reforça o papel das mulheres na produção rural e na construção do conhecimento, e contará com 16 minicursos e 30 expositores, além de produtos frescos e de qualidade que estarão disponíveis para venda direta ao consumidor.

Organizada por três grupos de pesquisa da universidade – Gehorti (Grupo de Estudos em Horticultura), Gepec (Grupo de Estudos em Pecuária) e Lamagri (Laboratório de Mecanização Agrícola) –, com a colaboração do Instituto 360, a feira tem como objetivo conectar produtores, estudantes, pesquisadores, empresas e a comunidade em geral.

“As produtoras rurais são agentes de transformação, e essa feira mostra como o conhecimento, aliado à prática e à inovação, pode impulsionar a força feminina no campo” disse a secretária da Mulher.



[Saiba mais em: Corrida do Gari](#)

Retirado parcialmente de: Agência Brasília

Edição: Chico Neto

Foto: Vinicius de Melo/SMDF



Festa junina no Centro Pop Taguatinga promove lazer e afetividade a pessoas em situação de rua

Animação caipira, quadrilha, músicas, comidas típicas, gincanas, pescarias e muitas brincadeiras que marcam o mês das festas juninas. Assim foi a manhã desta sexta-feira (6) no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) de Taguatinga. O objetivo do evento foi garantir um momento de lazer e afetividade para o público que frequenta a unidade socioassistencial.

A festa junina do Centro Pop foi organizada pela equipe da unidade e contou com a participação de aproximadamente 200 pessoas. Música e dança como plano de intervenção social são ferramentas estratégicas, pois nos permitem utilizar o lúdico para acessar questões complexas de forma respeitosa, principalmente àqueles assistidos com dificuldade de se desvencilhar da dependência de substâncias”, destacou a gerente do Centro Pop.

O equipamento conta com uma equipe multidisciplinar de assistentes sociais, psicólogos, educadores e agentes sociais, que orientam os usuários sobre os direitos e acesso a benefícios socioassistenciais, além de realizar o encaminhamento para a rede de serviços de saúde, emprego, educação e renda.



Saiba mais em: [Festa Junina no Centro Pop](#)

Retirado parcialmente de: Secretaria de Desenvolvimento Social

Edição: João Vitor Pazini, da Ascom Sedes

Foto: Renato Raphael/Sedes-DF

Compartilhe!

Participe da Rede de Promoção da Saúde.

A Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde (GVDANTPS/DIVEP/SVS/SES) atua no levantamento de notícias (clipping) por meio de matérias, artigos, publicações veiculadas nas mídias eletrônicas.

As informações aqui divulgadas originaram das fontes registradas.

Avalie este material!

Responda o formulário abaixo:



<https://forms.gle/t6X5LCEeAxrdsguz8>

Promova conosco!

Envie os seus comentários, sugestões

ou reclamações para o e-mail: promocao.gvdant@saude.df.gov.br

Elaboração:

Kelva Karina N. C. de Aquino - GVDANTPS/DIVEP/SVS/SES

Lucilene Bentes do Nascimento - GVDANTPS/DIVEP/SVS/SES

Revisão:

Mélquia da Cunha Lima - GVDANTPS/DIVEP/SVS/SES



Secretaria
de Saúde

